



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 65/X-2º/2010-11

(25 de Abril de 1974)

EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Abril de 2011 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 27 de Abril de 2011, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Saudação:

MOÇÃO/SAUDAÇÃO

Há 37 anos atrás, na madrugada de 25 de Abril de 1974, iniciava-se uma revolução que viria a ser um marco histórico para a nossa vida enquanto país e povo. Há 37 anos, quando a Grândola soou na rádio despoletou-se um movimento de capitães que saiu para a rua, onde rapidamente teve o apoio da população e a partir da qual se construiu um país novo.

Há 37 anos atrás fez-se o 25 de Abril de 1974 e em Portugal terminou um dos períodos mais obscuros da nossa história colectiva, um período que durou cerca de 50 anos. A revolução gerou uma onda de alegria e os direitos entretanto conquistados deixaram uma marca profunda, uma marca que ainda não se apagou e que permanece.

Por isso mesmo comemorar o 25 de Abril não é, não pode ser, uma rotineira solenidade, com rotineiras intervenções, um conjunto de formalidades despojadas daquilo que são os verdadeiros valores de Abril.

Comemorar o 25 de Abril é afirmar e defender os seus valores, as suas conquistas, as que ainda temos, mas também as que mais de trinta anos de políticas de direita derrotaram, como um imenso património de luta do nosso povo.

As novas gerações, bombardeadas pelo branqueamento sucessivo que se tem feito sobre o 25 de Abril têm que saber que para que Abril acontecesse houve homens e mulheres que foram abatidos a tiro como Catarina Eufémia ou José Dias Coelho, que muitos houve, tantos, hoje anónimos, que foram presos e torturados e depois abandonados à morte.

É importante que saibam que antes do 25 de Abril os homens vendiam a sua força de trabalho em praças de jorna (prática também já adaptada aos dias de hoje). Que muitos outros



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 65

homens, jovens, foram enviados para a guerra colonial. Que muitos destes homens não voltaram, outros regressaram com ferimentos, lesões, e marcas irreversíveis.

É importante lembrar que o 25 de Abril significa:

A Liberdade de expressão, de reunião e de associação;

A Liberdade de imprensa;

A Liberdade sindical e o direito à greve;

As Eleições livres e os partidos políticos;

O Poder Local democrático;

O Fim da guerra colonial;

O Salário Mínimo Nacional, o Subsídio de Férias e de Natal;

O Subsídio de desemprego;

As Pensões de reforma;

O Direito de voto aos 18 anos;

A Igualdade de direitos para as mulheres;

O Direito ao Trabalho

O Direito à Saúde;

E o Direito ao Ensino.

É importante reafirmar que nenhum destes direitos hoje assumidos como elementos fundamentais da nossa democracia e estado de direito existiam antes do 25 de Abril de 1974.

Mas é sobretudo fundamental salientar que com o 25 de Abril comemora-se a Liberdade.

Não se trata da liberdade de explorar, de reprimir, de oprimir, mas trata-se sim da liberdade cidadã, a liberdade emancipadora dos direitos das mulheres, dos cidadãos e dos trabalhadores. E esta definição de liberdade colide com a liberdade de acumulação de mais-valia exploradora do trabalho alheio.

No entanto, para garantir os interesses do sistema financeiro e dos grandes fundos de investimentos e dos especuladores está-se a atacar, hoje, mais do que nunca nestes últimos 37 anos, as liberdades mais fundamentais de Abril.

Portugal vive uma situação difícil, mas é sobretudo hoje, em 2011, e perante o cenário político e financeiro que se vive em Portugal que é essencial, é urgente, fazer cumprir Abril. Serão,



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 65

sem dúvida, apenas os valores como os de Abril que impedirão que Portugal capitule perante a ingerência do Fundo Monetário Internacional, da União Europeia e do Banco Central Europeu.

Nestes termos, a Assembleia Municipal de Almada reunida em sessão ordinária a 27 de Abril de 2011 no Monte da Caparica saúda o 25 de Abril de 1974 reafirmando os seus valores e direitos entretanto consagrados na Constituição da República Portuguesa.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 28 de Abril de 2011

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)